



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DA ZAMBÉZIA**

Discurso de Sua Excelência Dr. Abdul Razak Noormahomed, Governador da Província, por ocasião da Campanha de Advocacia para o Combate da exploração Ilegal da Madeira na Província da Zambézia .

Mocuba, 27 de Janeiro de 2017

Senhor Administrador de Mocuba;

**Senhores Deputados da 5ª Comissão da
Assembleia da República;**

**Senhores Membros da Assembleia
Provincial;**

**Senhores Membros do Governo
Provincial;**

Senhores Administradores Distritais;

**Senhores Representantes da Sociedade
Civil;**

**Senhores Representantes das
Organizações Não Governamentais;**

Estimados Líderes Comunitários;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Em primeiro lugar gostaria, em nome da população da Zambézia, do Governo Provincial e em meu nome pessoal saudar e agradecer a todos vós aqui presentes neste debate da campanha de advogacia para o combate a exploração ilegal da Madeira na Provincia da zambézia.

Saúdo também de forma muito especial à ***Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique,*** pelo seu empenho notável na busca dos caminhos para Paz efectiva e pela forma sábia

como tem dirigido os destinos do povo Moçambicano.

Minhas Senhoras, Meus Senhores!

A Província da Zambézia é rica em recursos florestais que estão a ser explorados pelos diferentes operadores e empresas do ramo madeireiro.

Este exercício é acompanhado de muitos problemas de ordem ambiental, resultantes do uso e aproveitamento dos recursos naturais de forma insustentável, nomeadamente, o abate indiscriminado de árvores, de animais, destruição de mangais e prática de queimadas descontroladas.

É neste âmbito que o Governo de Moçambique aprovou a Lei de florestas e

Fauna Bravia onde está preconizado que os operadores florestais devem fazer a reposição de árvores para garantir a restauração das espécies abatidas.

Minhas Senhoras E Meus Senhores!

É reconhecido hoje, em quase todo o mundo, que os problemas ambientais que o mundo enfrenta, retardam o desenvolvimento económico dos Países, daí a necessidade de procura de soluções adequadas para a sua superação, quer a nível individual como colectivo.

O Governo da Província da Zambézia, ciente de tal facto, tem vindo a desenvolver esforços, juntamente com os Parceiros e a Sociedade civil, com vista a salvaguardar

um ambiente são para as nossas comunidades.

Como resultados desses esforços, na área de gestão dos recursos naturais, o Governo da Província, tem vindo a capacitar as comunidades sobre a gestão sustentável dos recursos naturais, com enfoque na disseminação de técnicas apropriadas.

Apesar desses grandes esforços desenvolvidos no domínio da Gestão de Recursos Naturais, continua visível para todos, que mais deveria ser feito, de forma muito mais abrangente, envolvendo as comunidades e o Distrito como o Principal Pólo de Desenvolvimento.

O actual contexto sócio-político cria condições para que estas e outras

experiências sejam melhor disseminadas de forma mais estruturada e elaborada com vista a responder aos novos desafios.

Assim, esta reunião com a Sociedade Civil visa:

- Desenvolver uma capacidade de tomada de decisões apropriadas na gestão sustentável dos recursos naturais tendo em conta as especificidades locais;
- Dotar aos diferentes intervenientes no processo de desenvolvimento local de noções sobre a interpretação e compreensão das diferentes temáticas ambientais e sua importância para o desenvolvimento global da Província;

- Desenvolver a todos os níveis a consciência sobre a necessidade e importância de preservação dos recursos naturais para o desenvolvimento económico da Província;

Caros Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Na nossa reflexão temos que nos organizar com vista a sabermos explorar os recursos naturais de forma que a árvore continue a dar-nos fruta, sombra, sustente os solos, sirva de local para culto, continue a dar-nos o tronco para a madeira, raízes, folhas e seiva para os medicamentos, hoje e amanhã, sob pena de vermos todos estes recursos naturais desaparecerem.

Temos que continuar apostando em levar avante o processo de gestão racional dos recursos naturais, por forma a encontrar soluções para os problemas decorrentes do corte ilegal de madeira e de uma forma desenfreada, impedindo investimentos de rentabilização a curto prazo e sem sustentabilidade ambiental.

Este processo deve, acima de tudo, permitir que os fenómenos sobre a organização espacial e a preservação dos recursos naturais sejam entendidos e assimilados pelas comunidades locais.

Distintos participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O Governo da Província acolheu a companhia de advocacia organizada pela

FONGZA em coordenação com a RADEZA com o objectivo de colher ideias e contributos para a implementação das reformas públicas no sector de Floresta e Fauna Bravia, incluindo a Revisão da Lei de Florestas e Fauna Bravia. Dai que, todos somos convidados a dar o nosso pleno contributo para uma gestão dos recursos naturais que tenha em conta as necessidades das gerações vindouras.

Assim, esperamos de todos vós e outros segmentos da sociedade que tragam para este debate, de forma integrada, soluções para os problemas de corte ilegal de madeira que afectam toda a sociedade em geral e a Província da Zambézia em especial.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Ao terminar, quero mais uma vez saudar de forma especial aos organizadores por esta contribuição do Governo e seus parceiros na discussão de questões ambientais com a Sociedade civil.

Com estas palavras, Declaro aberto o presente debate.

Pela atenção dispensada, Muito obrigado!